

O QUE FAZER EM CASA?

1. Administrar antipirético, se febre ou desconforto:

- Paracetamol (preferencialmente) com intervalos mínimos de 4 em 4 horas (máximo de tomas diárias - 5) e/ou Ibuprofeno com intervalos mínimos de 6 em 6 horas (máximo de tomas diárias - 4).

2. Adequar o vestuário e a roupa à sensação de frio ou calor.

- Na fase de subida da febre, o arrefecimento com banho, compressas húmidas, álcool, ventoinhas está desaconselhado.

3. Hidratar a criança: ofereça água, chá ou leite (hidratação) e não forçar a alimentação;

4. Esteja atento aos sinais de alerta



**O OBJETIVO É BAIXAR A FEBRE DE 1°C A 1,5°C A
CADA 2 OU 3 HORAS**

CONTACTOS ÚTEIS

Linha SNS24: 808 24 24 24

Urgência Pediátrica (Barreiro)

Telefone: 212147300, extensão 2016

DGS | Orientação nº 014/2018 de 03/08/2018

Centro Hospitalar Barreiro Montijo, E.P.E.
Av. Movimento das Forças Armadas | 2834-003 Barreiro

Serviço de Pediatria
Telefone: 21 214 71 34

www.chbm.min-saude.pt

FEBRE EM IDADE PEDIÁTRICA



FEBRE

A febre é apenas um sintoma e não uma doença.

O tratamento da febre não previne convulsões febris. As convulsões febris são pouco frequentes e, em regra geral, benignas.

Deve considerar-se **febre** uma temperatura igual ou superior a 1º C acima da temperatura habitual individual e no **mesmo local de avaliação**.

LOCAIS DE AVALIAÇÃO DA FEBRE

• Retal: $\geq 38^\circ\text{C}$

Com o termómetro tradicional, coloque-o no reto com a criança deitada de costas, introduzindo cerca de 3 cm durante 3 minutos.

Com o termómetro digital espere pelo 1º toque. Esta medição é considerada a mais rigorosa e dever-se-á realizar em crianças a partir da 2ª ou 3ª semana de vida.

• Axilar: $\geq 37,6^\circ\text{C}$

Coloque o termómetro na região axilar em contacto direto com a pele, durante 5 minutos. Se for digital espere pelo 1.º toque.

Esta medição considera-se a mais prática em todas as faixas etárias, desde o nascimento.

• Timpânica: $\geq 37,8^\circ\text{C}$

Insira o termómetro timpânico no ouvido da criança.

Deve medir a febre por 3 vezes, considerando o valor mais elevado.

Esta medição deve ser utilizada apenas a partir dos 3 anos de idade ou em meio hospitalar.

• Oral $\geq 37,6^\circ\text{C}$

Deve apenas ser utilizada a partir dos 5 anos. Coloque o termómetro durante 3 minutos debaixo da língua da criança com a boca bem fechada.

As viroses são responsáveis pela maioria dos episódios febris e, maioritariamente, duram 4 a 5 dias.

SINAIS DE ALERTA

- Criança com irritabilidade/gemido mantido ou inconsolável;
- Criança com um olhar “triste” e apática;
- Pele ou mucosas de cor diferente;
- Vômitos repetidos entre as refeições ou recusa total de alimentação > 12 horas;
- Manchas na pele nas primeiras 24 a 48 horas ou pele marmoreada (lábios ou unhas roxas) na subida térmica;
- Dor intensa, alteração na mobilidade dos membros e recusa de colo;
- Alteração da respiração (dificuldade, ou intermitente);
- Criança excessivamente sonolenta ou sem conseguir dormir;
- Convulsões;
- Urina turva e/ou com cheiro;
- Febre com duração > 5 dias.

QUANDO DEVE DIRIGIR-SE AOS SERVIÇOS DE SAÚDE ?

(independente do número de dias de febre)

Um ou mais sinais de alerta

**Recém nascido até aos 3 meses
(idade corrigida se nasceu prematuro)**

Temperatura axilar $\geq 39^\circ\text{C}$ ou retal $\geq 40^\circ\text{C}$ se criança < 6 meses

Temperatura axilar $\geq 40^\circ\text{C}$ ou retal $\geq 41^\circ\text{C}$ se criança

Febre com duração > 5 ou mais dias ou se a febre reaparecer após 2 a 3 dias de temperaturas normais.

Criança com doença crónica grave

Não administre ibuprofeno a crianças menores de 6 meses, que tenham alergias a anti-inflamatórios, que estejam com varicela ou com vômitos e diarreia moderados a graves.